

DIA DE SÃO FRANCISCO XAVIER Em preparação para o dia do nosso Padroeiro, São Francisco Xavier (03 dezembro), data que coincide com o início do Advento, haverá nos dias 30 de novembro, 1 e 2 de dezembro, a partir das 17h30, a Exposição do Santíssimo Sacramento, seguida de uma Meditação pelo Sr. Prior e celebração da Missa, igualmente presidida pelo Sr. Prior.

COZIDO À PORTUGUESA No próximo dia 18 de Novembro, pelas 13h00, retomamos os Almoços Temáticos, desta vez com um Cozido à Portuguesa, para recolha de fundos para a Paróquia. Inscrevam-se até dia 15, nas folhas que se encontram à entrada da Igreja e no Secretariado Paroquial.

TERÇO DOS HOMENS Na próxima segunda-feira, dia 13, venha rezar o Terço dos Homens na Igreja Paroquial, a partir das 21h15.

VICENTINAS O habitual peditório para a Conferência de S. Vicente de Paulo, no final das Missas, vai realizar-se no próximo fim de semana, de 18-19 de novembro. Ajudem as Vicentinas a ajudar quem mais precisa de ajuda na nossa Paróquia.

IGREJA DE CASELAS A Igreja da Sagrada Família de Caselas está aberta às 5^{as} feiras das 16h00 às 18h00, com Exposição do Santíssimo entre as 17h00 e as 18h00.

PARÓQUIA E MBWAY Nos bancos da Igreja Paroquial estão colocados autocolantes com informação sobre os pagamentos por MBWay e com o QRCode a partir do qual se podem fazer donativos diretamente para a Paróquia ou, mesmo, contribuir para os ofertórios durante as Missa Para fazer um donativo bastará entrar no MBWay, seleccionar "Pagar com MB WAY" e apontar o telemóvel para o QRCode ou seleccionar "Enviar Dinheiro" e usar o nº. 911 581 907.



EVANGELHO DESTE DOMINGO Mt 25, 1-13

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos a seguinte parábola: «O reino dos Céus pode comparar-se a dez virgens, que, tomando as suas lâmpadas, foram ao encontro do esposo.

Cinco eram insensatas e cinco eram prudentes. As insensatas, ao tomarem as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo, enquanto as prudentes, com as lâmpadas, levaram azeite nas almotolias. Como o esposo se demorava, começaram todas a dormir e adormeceram.

No meio da noite ouviu-se um brado: 'Aí vem o esposo; ide ao seu encontro'. Então, as virgens levantaram-se todas e começaram a preparar as lâmpadas.

As insensatas disseram às prudentes: 'Dai-nos do vosso azeite, que as nossas lâmpadas estão a apagar-se'. Mas as prudentes responderam: 'Talvez não chegue para nós e para vós. Ide antes comprá-lo aos vendedores'.

Mas, enquanto foram comprá-lo, chegou o esposo. As que estavam preparadas entraram com ele para o banquete nupcial; e a porta fechou-se.

Mais tarde, chegaram também as outras virgens e disseram: 'Senhor, senhor, abre-nos a porta'.

Mas ele respondeu: 'Em verdade vos digo: Não vos conheço'. Portanto, vigiai, porque não sabeis o dia nem a hora».

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 62 (63), 2.3-4.5-6.7-8

REFRÃO: A minha alma tem sede de Vós, meu Deus.

PARÓQUIA SÃO FRANCISCO XAVIER



Rua João Dias, nº 53
1400-221 Lisboa
Tel: 210966989
sfxavier@paroquiasfxavier.org
www.paroquiasfxavier.org

1279

12 NOVEMBRO 2023

DOMINGO

Domingo XXXII do Tempo Comum
Sb 6, 12-16; 1Ts 4, 13-18 ou
1Ts 4, 13-14; Mt 25, 1-13S

SEGUNDA-FEIRA

Sb 1, 1-7; Lc 17, 1-6

TERÇA-FEIRA

Sb 2, 23 - 3, 9; Lc 17, 7-10

QUARTA-FEIRA

S. Alberto Magno, bispo e doutor da Igreja
Sb 6, 1-11; Lc 17, 11-19

QUINTA-FEIRA

S. Margarida da Escócia, S. Gertrudes, virgem
Sb 7, 22 - 8, 1; Lc 17, 20-25

SEXTA-FEIRA

S. Isabel da Hungria, religiosa
Sb 13, 1-9; Lc 17, 26-37

SÁBADO

Dedicação das Basílicas dos Santos Pedro e Paulo, Apóstolos
Sb 18, 14-16 - 19, 6-9; Lc 18, 1-8
Ou At 28, 11-16. 30-31 (própria);
Mt 14, 22-33 (própria)

PRÓXIMO DOMINGO

Domingo XXXIII do Tempo Comum
Dia Mundial dos Pobres
Pr 31, 10-13. 19-20. 30-31; 1Ts
5, 1-6; Mt 25, 14-30 ou Mt 25,
14-15. 19-21



As virgens sensatas e as imprudentes, Charles Haslewood Shannon

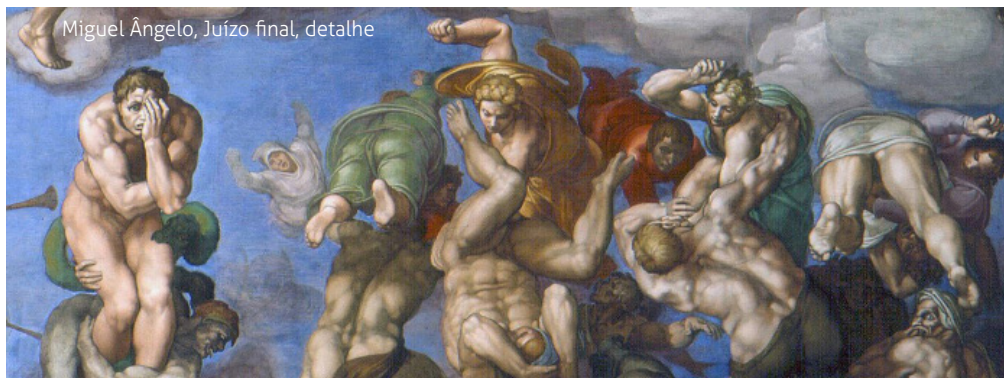
MANTER A LUZ DA ESPERANÇA

As luzes da cidade já não nos permitem compreender como era vital, noutras épocas, não atravessar a noite sem uma candeeira. Não obstante todas as tecnologias, as redes, o digital, a sociedade do espetáculo, o nosso coração continua a precisar de uma pequena luz que o guie no meio das suas angústias e medos. Hoje é Domingo, o primeiro dia da semana: nunca deixes acabar, durante esta semana, o azeite da oração que mantém viva, entre os ventos e escuridões, a luz da esperança.

P. MARCO CUNHA, SJ, PASSO A REZAR. 2023

Estarmos prontos para o encontro com Jesus

PAPA FRANCISCO, 2017



Miguel Ângelo, Juízo final, detalhe

¶ O Evangelho indica-nos a condição para entrar no Reino dos céus, e fá-lo com a parábola das dez virgens: trata-se daquelas donzelas que eram encarregadas de receber e acompanhar o esposo na cerimónia de casamento, e dado que naquela época se costumava celebrá-la à noite, as damas de honra levavam lâmpadas consigo. Jesus recorda-nos que devemos estar prontos para o encontro com Ele.

¶ Muitas vezes, no Evangelho, Jesus exorta a vigiar, e fá-lo também no final desta narração. Reza assim: «Vigiai, pois, porque não sabeis nem o dia nem a hora».

Mas com esta parábola diz-nos que vigiar não significa apenas não dormir, mas estar preparado; com efeito, todas as virgens dormem antes que o esposo chegue, mas quando se acordam algumas estão prontas e outras não.

Portanto, este é o significado de ser sensato e prudente: trata-se de não esperar o último momento da nossa vida para colaborar com a graça de Deus, mas de o fazer já agora. Seria bom pensar um pouco: um dia será o último. Se fosse hoje, como estou preparado, preparada? Mas devo fazer isto e aquilo... Preparar-se como se fosse o último dia: isto faz bem.

¶ A lâmpada é o símbolo da fé que ilumina a nossa vida, enquanto o óleo é o símbolo da caridade que alimenta, que torna fecunda e credível a luz da fé.

¶ A condição para estarmos prontos para o encontro com o Senhor não é apenas a fé, mas uma vida cristã rica de amor e de caridade pelo próximo.

¶ Se nos deixarmos guiar por aquilo que parece mais cómodo, pela busca dos nossos interesses, a nossa vida torna-se estéril, incapaz de dar vida aos outros, e não acumulamos reserva alguma de óleo para a lâmpada da nossa fé; e ela – a fé – apagar-se-á no momento da vinda do Senhor, ou ainda antes.

¶ Ao contrário, se formos vigilantes e procurarmos praticar o bem com gestos de amor, partilha e serviço ao próximo em dificuldade, poderemos permanecer tranquilos enquanto esperamos a vinda do esposo: o Senhor poderá chegar a qualquer momento, e nem sequer o sono da morte nos apavora, porque dispomos de uma reserva de óleo, acumulada com as boas obras de todos os dias.

A fé inspira a caridade, e a caridade preserva a fé.

Livres para acreditar

MICHAEL PAUL GALLAGHER, SJ

¶ Shakespeare não costuma repetir-se muito, mas em *Hamlet* e no *Rei Lear* duas personagens diferentes exprimem uma mesma pérola de sabedoria. De facto, estes dois momentos abordam a chegada da morte. No *Rei Lear*, quando o exército do Rei foi derrotado, Edgar quer levar o seu pai cego para longe do perigo, e afirma: 'os homens têm de conseguir aguentar o caminho que têm pela frente, mesmo quando este está próximo do fim. O que importa é estar maduro' (*'Ripeness is all'*). Em *Hamlet*, o príncipe está a falar com Horácio sobre o duelo que irá levá-lo à morte e exprime uma certa serenidade religiosa: 'há uma providência especial na queda de um pardal... o que importa é estar pronto' (*'the readiness is all'*).

¶ Muitas vezes não estamos prontos ou preparados para a fé. 'Problemas de fé' são frequentemente mais bloqueios no coração do que na cabeça.

Se, como diz São Paulo, a fé vem do ouvir e se no mundo de hoje muitas pessoas parecem incapazes de dizer 'sim' à fé cristã, a questão central prende-se com o que pode estar a causar a surdez, ou com não estar preparado, ou com a falta de uma verdadeira liberdade para escutar e acolher.

¶ A maior parte das pessoas nem sempre se dão ao trabalho de serem livres, e a maior parte das nossas dificuldades de fé estão ligadas a esta falta de liberdade. Raramente são um problema de verdade propriamente dita.

Quando passo por alguma crise de fé, quase sempre encontro uma não-liberdade. Posso ter caído nalgum tipo de modo de vida superficial – como, por exemplo, estar superocupado e, no entanto, espiritualmente subnutrido. Pode ser que a minha fé humana – a minha confiança nos outros ou em mim próprio – tenha sido desfalcada por alguma dor ou alguma desilusão. Posso estar sem liberdade para poder escutar a luz e o compromisso de onda da busca, que são mais do tipo intuitivo. Ou posso estar a andar um pouco à deriva, ao sabor das marés que me rodeiam, e nesse caso as correntes predominantes fazem com que Deus se torne irreal. Qualquer que seja a sua origem, há momentos em que a fé em Deus se eclipsa literalmente, porque alguma coisa se colocou no meio.

¶ A liberdade é apenas uma primeira aventura, ainda que difícil. Há muitas questões que permanecem: Porque é que estamos aqui? Será que Deus é apenas uma fantasia nossa? De que é que estou à procura na vida? Se Deus existe, será que posso, de algum modo, fazer experiência d'Ele? E, de qualquer forma, que diferença é que a fé poderia fazer? Quando isso acontece, não fará muito sentido estar a querer explorar o sentido que a fé pode ter, e esquecer-se do eu não livre, do mesmo modo que não adianta tentar arranjar um aparelho de televisão quando rebenta um fusível. Tenho de ir ver onde está o problema, e isso vai implicar algum tipo de esforço de libertação.